



Roberto Lenox, da Executiva do PV

Assembléia definirá programa e nomes

O Partido Verde de Brasília ainda não tem programa definido, o que será efetivado numa assembléia a ser realizada dentro de três semanas. Também nesta assembléia serão escolhidos os três candidatos que disputarão as vagas de deputado federal. Por não estar vinculado a nenhum grupo econômico ou político, o PV se apoiará em campanhas junto à sociedade, promovendo festas, palestras, cursos, vendendo camisetas e confeccionando um manual informativo de orientação ecológica para a população. Atualmente a executiva é composta por sete membros e o conselho por quatorze em caráter provisório.

Com cerca de mil inscritos, segundo informações de Roberto Lenox, o PV vai iniciar em breve as filiações que em todo o País já ultrapassam 50 mil pessoas. Uma característica do PV é a "falta de personalismo" dos candidatos, assim o deputado eleito terá que fornecer 50% de seu salário para o partido, além de ter seu chefe de gabinete e assessores escolhidos em reuniões deliberativas. Através de núcleos denominados coletivos verdes (de mulheres, reforma agrária, negros, artes e etc) as decisões e reivindicações chegarão ao Colegiado que corresponde ao diretório, perfazendo a estrutura do PV.

Em Brasília o Partido Verde incluirá em seu programa questões como a despoluição do Lago Paranoá, as reservas biológicas, combate ao uso de agrotóxico, e questões como preservação de todas as etnias culturais, fim da repressão sexual e discriminação racial, que são propostas universais do Partido, que em Brasília ou em Paris propõe formas alternativas de vida, luta contra a ameaça nuclear e sobretudo quer a liberdade, paz e fraternidade entre os povos.